

REFLEXÕES SOBRE INSTRUMENTOS AVANÇADOS PARA O ESTUDO, ENSINO E VIVÊNCIA ESPÍRITA NA FAK

José Laurindo Campos dos Santos⁴⁴

Sidinéia Aparecida Amadio¹

1. Introdução

No momento que o homem se deu conta de que sua convivência social era um fato, surgiu a necessidade de comunicar-se, com o propósito de manifestar-se sobre as coisas ou ainda como forma de perenizar sua cultura ou suas sensações individuais e grupais. A comunicação dos povos está em constante evolução, solicitando, de forma veemente, arcabouços para o aprendizado, o compartilhamento desses conhecimentos, adensando vivências no homem.

O Espiritismo, cujo cerne é a Educação, compreende um tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso. Com isso, a Doutrina Espírita pretende promover a evolução do homem, sendo esta evolução parte de um processo pedagógico. Um fato relevante a ser enfatizado é que a própria educação de Allan Kardec foi oriunda de um processo pedagógico. Allan Kardec contou com a pedagogia do mestre Johan Heinrich Pestalozzi que, no papel de educador, contribuiu nos avanços da intelectualidade de Allan Kardec, suficiente para o mesmo aplicar o método racional e lógico para a análise das comunicações mediúnicas, que resultaram na sublime realização das obras da Doutrina dos Espíritos [1, 2].

A Casa Espírita, em geral, reúne considerável cabedal de conhecimento acerca da Doutrina Espírita, e seu ensino é objetivo marcante para que os espíritos frequentadores possam conhecer e cristalizar sua essência no ser, pela prática do bem, baseado nos pilares doutrinários do Espiritismo.

Segundo Cosme D. B. Massi, referindo-se a nuances do ensino da Doutrina Espírita, considerou:

[...] Não se trata de formar um profissional espírita, que precisaria demonstrar por meio de provas formais o conhecimento adquirido. O ensino espírita deve ser necessariamente informal, por meio apenas da conversação. Nas escolas e universidades formam-se profissionais; no Centro Espírita, jamais isso deverá ocorrer. [3].

[...] ninguém pode ser considerado um verdadeiro espírita ao demonstrar que sabe responder corretamente perguntas sobre o Espiritismo. Passar numa prova que meça conhecimentos sobre Espiritismo, além de não ser suficiente para caracterizar o verdadeiro espírita, pode ser enganador, gerando a ilusão

⁴⁴ Trabalhadores da Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

de que “agora já sou espírita”, não precisando mais estudar nem viver seus princípios, e de que, em consequência, “estou investido de certa autoridade para falar em nome do Espiritismo. [3].

Dora Incontri ressalta a prática engajada da Pedagogia Espírita:

[...] O Ensino Espírita é o ensino propriamente da Doutrina Espírita. Mas se não houver, por parte daqueles que estão promovendo este ensino, uma compreensão clara e uma prática engajada da Pedagogia espírita, então o processo não passará de catequese, um ensino formal, destituído de compromissos mais profundos. Na linha conceitual que temos seguido aqui, é evidente que o ensino espírita não poderá ser mera transmissão de conteúdos, mas o despertar de uma consciência espiritual. [4].

Pelo Espiritismo, o homem toma conhecimento de onde vem, para onde vai, porque reencarnou na Terra, e também entende as razões de seus sofrimentos, racionalizando a verdadeira justiça de Deus [9]. No entanto, a compreensão da doutrina não implica a sua vivência. J. Herculano Pires instrui que, além de compreendê-la, temos de senti-la. Somente depois disso é que estamos aptos a incorporar à nossa personalidade, quando assimilamos profundamente no ser, é que podemos vivê-lo [10].

Aprender, ensinar e vivenciar o espiritismo, a exemplo do que se pratica nas Casas Espíritas, e considerando o momento tecnológico do mundo, com recursos interligados pela Internet, possibilitaria alcançar uma população anônima que não pode ou nem sempre vai a um Centro Espírita. Ao ponderarmos sobre a capacidade de persuasão das novas mídias, deve-se refletir sobre a antevisão de Allan Kardec no século XIX, quando mencionou: *“uma vulgarização em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até às localidades mais distantes, o conhecimento das ideias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporia silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral.”* [4].

2. Divulgação Espírita

Deve-se buscar meios para a divulgação e difusão da Doutrina Espírita e ao promover isso, deve-se adequar a forma, que seja bem definida aos diversos públicos que se pretende destinar.

Em 2011, O Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (FEB), lançou o Manual da Comunicação Social Espírita e, em 2013, lançou a segunda edição, intitulada Orientação à Comunicação Social Espírita. O propósito da obra é o de sugerir caminhos de comunicação, frente aos instrumentos que a tecnologia nos apresenta.

A mensagem do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes⁴⁵ (Espírito), inserida na abertura da obra, indica o método ideal para o êxito na tarefa de comunicar os princípios espíritas, com ética e fraternidade, de modo que a mensagem ressalte a natureza cristã do comunicador.

[...] **Reflitamos: sem comunicação não teremos caminho.** Estudemos e revisemos todos os ensinos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros. [...] Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação. Trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na bênção do Senhor estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre [11].

3. Pioneiros da Divulgação Espírita Impressa:

Na França em 1857 foi dado os primeiros registros da comunicação Espírita através de Allan Kardec, com a publicação do pentateuco Kardequiano, que compreende as seguintes obras:

1. **O Livro dos Espíritos** (1857) – Apresenta os fundamentos do Espiritismo e expõe, através de respostas dadas pelos espíritos, a síntese de uma nova filosofia espiritualista. O livro compreende a parte **Filosófica do Espiritismo**;
2. **O Livro dos Médiuns** (1861) – Trata o carácter experimental e investigativo do Espiritismo. O livro compreende a parte **Científica do Espiritismo**;
3. **O Evangelho Segundo o Espiritismo** (1864) – Explica as máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida. O livro compreende a parte **Moral do Espiritismo**;
4. **O Céu e o Inferno** (1865) – Examina a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demônios, sobre as penas, etc., apresentando exemplos da situação real da alma durante e depois da morte;
5. **A Gênese** (1868) - A Doutrina Espírita há resultado do ensino coletivo e concordante dos Espíritos. A Ciência é chamada a constituir a Gênese de acordo com as leis da Natureza. Deus prova a sua grandeza e seu poder pela imutabilidade das suas leis. *Para Deus, o passado e o futuro são o presente* [9, 11].

Além das obras que formam o Pentateuco Kardequiano, Allan Kardec escreveu outras obras, consideradas introdutórias ou complementares: a) **Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas** - (1858); b) **O que é o Espiritismo** (1859); **Viagem Espírita em 1862** - (1862); e c) **O Espiritismo em sua mais Simples Expressão** - (1862) [11, 12].

⁴⁵ N.E.: Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, recebida em 6 dezembro de 1969 e

publicada em Reformador, abril de 1977.

Ainda, nesse caminhar de comunicações, Allan Kardec também coordenou a publicação da **Revista Espírita – Jornal de Estudos Psicológicos**⁴⁶ (1858).

No Brasil, no mesmo ano do desencarne de Allan Kardec (31/03/1869), foi iniciado a publicação de periódicos. Nas duas décadas seguintes (1869 - 1890), somamos mais de uma dezena de jornais que circularam no Brasil, obra de abnegados pioneiros da comunicação espírita, que foram:

1. **Echo d'Além-túmulo**, Salvador-BA, fundado em 1869, por Luiz Teles de Menezes;
2. **O Espírita**, Natal-RN, fundado em 1874, por Manoel Gomes;
3. **Revista Espírita**, Rio de Janeiro-RJ, fundada em 1875 e dirigida por Dr. Antônio da Silva Neto da Sociedade de Estudos Espíritos — Grupo Confúcio;
4. **Revista da Sociedade Acadêmica “Deus, Cristo e Caridade”**, fundada em 1881, Rio de Janeiro-RJ, por Antônio Pinheiro Guedes, Carlos Joaquim de Lima e Cirne, Dr. Francisco Siqueira Dias, José Antônio Val de Vez e Salustino José Monteiro de Barros, sob a gerência do Prof. Afonso Angeli Tortorelli;
5. **União e Crença**, Areias-SP, órgão do Grupo Espírita Fraternidade Areense, cujo primeiro número circulou em 1881;
6. **A Cruz**, Recife-PE, fundado em 1881, por Dr. Júlio Cesar Leal;
7. **O Espiritismo**, Rio de Janeiro-RJ, fundado em 1881, sem identificação do fundador;
8. **Reformador**, Rio de Janeiro-RJ, fundado por Augusto Elias da Silva, depois revista e órgão oficial da FEB;
9. **O Século XX**, Campos-RJ, fundado em 1885, órgão da Sociedade Espírita Concórdia, sob a direção de João Barreto;
10. **A Luz**, São Luiz-MA, órgão do Clube Espírita Redenção, fundado em 1886;
11. **A Nova Era**, Rio de Janeiro-RJ, com início em 1890, sob a direção de Antônio Francisco Pereira e Nelson Faria;
12. **Verdade e Luz**, São Paulo-SP, fundado por Antônio Gonçalves, o Batuira, depois revista, em circulação;

⁴⁶ Título do original francês: REVUE SPIRITE, Journal d'Études Psychologiques (Paris, 1 de Janeiro de 1858).

13. **A Regeneração**, Rio Grande do Sul-RS, fundado em 1890, órgão do Grupo Espírita Allan Kardec.

4. O processo de comunicação e seus componentes

Dentro dos princípios da Comunicação Social Espírita, orientado pela FEB, referente ao desenvolvimento da atividade de comunicação, o processo identifica os componentes ativos na comunicação, que são:

- 1) **Emissor/fonte** – Inicia o ciclo de comunicação;
- 2) **Receptor/destinatário** – recebe a mensagem, interpreta e assume uma atitude, em relação ao significado que ele atribuiu à mensagem;
- 3) **Mensagem** – conjunto organizado de ideia, transmitido pelo Emissor ao Receptor; e
- 4) **Canal/veículo transmissor.**

Tanto o emissor quanto o receptor emitem/recebem mensagens verbal ou não verbal respectivamente. A mensagem é o conteúdo. Ao falar, o discurso é a mensagem; ao escrever, a escrita; ao pintar, a pintura; e o gesticular, movimentando mãos e braços é a mensagem; ao sorrir, a expressão do rosto é a mensagem [11].

Canal ou veículo transmissor: é o meio ou conjunto de meios, pelo qual a mensagem é transmitida. É o suporte físico da mensagem. Enquanto na comunicação impessoal, recorremos ao diálogo oral, à carta, ao correio eletrônico, a telefonemas, a gestos, à mímicas etc., na comunicação de massa, a mensagem é transmitida por meios mecânicos, que proporcionam ampla cobertura geográfica e alcançam grande audiência, como a televisão, o rádio, o jornal, a Internet, etc.

Ruído é tudo que afeta, em graus diversos, a transmissão e a compreensão de uma mensagem. Para mitigar os problemas ocorridos na transmissão, alguns recursos são recomendados:

- a) Redundância: é a repetição de frases e informações julgadas essenciais à compreensão da mensagem transmitida. Desperta a atenção, mas não contribui com algo novo;
- b) *Feedback* ou realimentação: é o conjunto de sinais perceptíveis que permitem conhecer o resultado do que foi transmitido, por meio de perguntas ao receptor, seja ele individual ou coletivo.

5. As Mídias para comunicação

5.1 Imprensa

É um canal de comunicação que permite manter os frequentadores da instituição espírita informados sobre as atividades atuais e futuras; veicula notícias, artigos doutrinários e outras informações sobre o Movimento Espírita local, nacional e internacional.

A FAK utiliza um conjunto de mídia impressa que compreende: boletim informativo, cartazes, folhetos, jornal mural, sinalização/divulgação interna, mensagens doutrinária para distribuição na recepção, panfletos, etc.

Conta também com atividades institucional, cultural e promocionais disponíveis por meio de biblioteca, livreria, eventos, conferências e palestras públicas, publicação de livros, etc.



Foto 1: Exemplo de cartazes e Livro – A FAK divulgando atividades e conhecimento Espirita.⁴⁷

5.2 Eletrônica

A internet é uma rede mundial de computadores interligados e que possibilita a transmissão de dados, em forma de textos, imagens e sons (dados multimídia) que podem ser consultados ou copiados de forma interativa.

Constantemente, a internet aumenta as suas relações com as instituições espíritas e o grande público, como canal de intercâmbio de ideias, comercial (e-commerce), informações e, sobretudo, como meio de comunicação de eventos, matéria jornalística e publicitária. Esse canal de comunicação aproxima as pessoas e povo, configurando-se, assim, como nova e dinâmica forma de interação no mundo contemporâneo. Isso possibilita vislumbrar uma nova ordem mundial nas relações humanas, em todos os sentidos.

⁴⁷ Fonte: <http://www.faknet.org.br/>

As instituições espíritas podem utilizar a internet de várias formas; e na FAK, esse recurso está presente no dia a dia das inúmeras atividades desenvolvidas. Entre as funcionalidades presentes e utilizadas nas Casas Espíritas, incluem:

- 1) Divulgar mensagens doutrinárias;
- 2) Disponibilizar sites de instituições, contendo dados sobre a fundação, programas e atividades doutrinárias, tipos de serviços que prestam, biografias, nomes dos responsáveis pelas ações etc.;
- 3) Divulgar eventos, por meio de e-mails, mensagens;
- 4) Implantar e manter um banco de dados dos trabalhadores, de produção literária, dados institucionais e outros;
- 5) Emitir e receber correspondências eletrônicas;
- 6) Ampliar o “*mailing list*” ou cadastro (*e-list*) de instituições e pessoas;
- 7) Promover a interação à distância, estimular debates e ministrar cursos online;
- 8) Pesquisar sobre os mais variados assuntos de interesse doutrinário;
- 9) Estabelecer uma rede interna de comunicação, na Casa Espírita, (Intranet), utilizada apenas por seus participantes que terão acesso aos conteúdos da casa;
- 10) Interagir com a Rede Mundial de Computadores (*Web*), que permite se relacionar com instituições espíritas e não espíritas para diversos fins;
- 11) Ampliar possibilidades de assistir a eventos nacionais e internacionais, em tempo real;
- 12) Armazenar programas e informações, possibilitando o acesso remoto, pela tecnologia de computação em nuvem, que disponibiliza os dados na rede, de modo mais simplificado e transparente;
- 13) Utilizar as oportunidades de comercialização de livros e subprodutos, via *e-commerce*, possibilitando maior visibilidade a editoras e distribuidoras de livros.



Foto 2: Uso de equipamentos avançados na Evangelização Infantil.

Outro recurso impactante que está cada vez mais presente na FAK, diz respeito às redes sociais. As redes são formadas por pessoas integradas e conectadas virtualmente para compartilhamento de interesses em comum. Tendo como características principais o dinamismo, troca de informações em tempo real e a facilidade de busca de amigos ou conhecidos têm participação crescente no mundo nos últimos anos. O *Facebook*, a maior rede social atualmente existente, conta com

mais de um bilhão de usuários. Desses, aproximadamente cem milhões estão no Brasil, tornando o país o segundo maior em número de usuário no mundo.

Ainda, possibilita a divulgação do Espiritismo e das ações da casa e do Movimento Espírita, trazendo os usuários para dentro do cenário institucional e doutrinário. Dinamiza, assim, os projetos e eventos com interações e questionamentos diretos de seus participantes, além de permitir ações conjuntas entre setores e localidades diversas, em tempo real. As principais redes sociais disponíveis atualmente: *Facebook, My Space, Twitter, LinkedIn, Instagram, Google+, Flickr, YouTube, etc.*

Para troca de mensagens, o aplicativo de mensagens multiplataforma mais utilizado é o “*WhatsApp*”, que permite a comunicação por celular sem custo por SMS e roda na maioria dos sistemas operacionais. Além das mensagens básicas, os usuários do *WhatsApp* podem criar grupos, enviar mensagens ilimitadas com imagens, vídeos e áudio. Na FAK, grupos de dirigentes, estudos e de frequentadores, são muito ativos com comunicação diária intensa.

Outra eficiente forma de comunicação está relacionada aos “*Blogs*”, originalmente, a sua denominação foi “*weblog*”, um diário virtual, um canal para jovens se relacionarem com outros jovens internautas interessados em expor seus pensamentos, seu cotidiano. Hoje, o blog é uma ferramenta para a divulgação de ideias pessoais, serviços e, também, para a divulgação de notícias, de textos sobre cultura, política, negócios, debates, publicidade, pesquisas e outros assuntos. O blog permite, ainda, a exposição de fotos e, em alguns casos, de vídeos.

Os blogs espíritas com alto número de visitas, são:

- www.blogespirita.org/;
- <http://www.redeamigoespirita.com.br/profiles/blog/list>
- www.espiritismoparatodos.com/
- oblogdosespiritas.blogspot.com
- celeirodeluz2.blogspot.com/
- espiritismocomentado.blogspot.com/
- espiritananet.blogspot.com/
- www.espiritismoparatodos.com/



Foto 3: Programa de Rádio Frequência Espírita – Trabalhador da FAK falando sobre JESUS⁴⁸

5.3 Recursos Didáticos

A FAK, através de suas diretorias, executa um programa de formação e aperfeiçoamento constante, sendo esta, uma oportunidade adicional para estudar em profundidade a Doutrina Espírita, assim como os procedimentos específicos adotados internamente.

Para seu êxito, utiliza instrumentação didática-pedagógica com auxílio de equipamentos e recursos multimídia (computadores, Datashow, ponteiras laser, vídeos, cartazes, *Flip-Charts*, quadros, microfones, caixas de som, etc.)

Alguns dos cursos e seminários realizados no período de 2014-2015, que contaram com tais recursos:

Cursos:

- 1) Formação para Aplicadores de Passe - (09/2015);
- 2) Formação para Trabalhadores da Diretoria de Atendimentos Urgentes - DAU (05/2015);
- 3) Formação de Novos Trabalhadores para Acolhedores e Entrevistadores (05/2015);
- 4) Formação e Aperfeiçoamento de Trabalhadores - Etapa Comum - (04/2015);
- 5) Formação da Diretoria de Atendimentos Urgentes - (11/2014);
- 6) Formação de Trabalhadores da DAEI - (11/2014);
- 7) Formação Comum de Trabalhadores da FAK - (11/2014);
- 8) Formação de Acompanhadores - (09/2014);

Seminários:

- 1) Liderança na Casa Espírita - (04/2015);
- 2) 150 Anos de Céu e o Inferno - (04/2015);

⁴⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J-7RpbTSVsg>



Foto 4: Instante do uso de equipamentos nos cursos e seminários na FAK.

6. Considerações Finais

Vivendo neste momento transicional do homem e do planeta, onde a tecnologia da informação se tornou um poderoso aliado do homem, principalmente quando se apresenta como grande facilitador de sua comunicação, é imperativo devotarmos tempo e atenção para tais recursos.

A percepção dos novos caminhos abertos pela misericórdia divina para agirmos e interagirmos com o próximo, balizados pelos melhores propósitos cristãos, por certo nos auxiliará na priorização do estudo, do ensino, e propagação das orientações do Cristo. A opção de cruzar os braços frente às oportunidades de iluminação do ser, não deve jamais ser considerada e, portanto, temos que, com responsabilidade, nos colocarmos a disposição do trabalho, para produzir e consumir conteúdos nobres, utilizando os recursos tecnológicos que nos projete ao alcance geográfico ilimitado. As redes de dados e seus instrumentos interativos, nos permitirá essa proeza.

Allan Kardec, mesmo sem ter previsto quais recursos estariam à nossa disposição em um futuro próximo, recomendou a popularização do conhecimento espírita em larga escala, como forma de esclarecer e despertar no homem o desejo de aprofundá-las e ser tocado pela chamada a reforma íntima. Bezerra de Menezes nos convoca à reflexão sobre o valor da comunicação para os caminhos que levam ao coração do homem através do ensinamento de uma doutrina consoladora.

Uma vez que as orientações à Comunicação Social Espírita foi sugerida pela FEB, consideramos oportuno uma avaliação detalhada de seus princípios e diretrizes e identificar quais pontos seriam mais adequados para implementação e em qual momento institucional.

Diante deste cenário irreversível de vasta mídia, a FAK poderá, dentro de seus objetivos, se beneficiar com a implantação da área de comunicação social espírita e elaborar planejamento para desenvolver suas atividades de comunicação em consonância com os estudos realizados pela FEB.

Referências bibliográficas

- [1] PIRES, José Herculano. *Pedagogia Espírita*. São Paulo: Ed. Edicel, 1985.
- [2] DUDU, L. *Pestalozzi o Pai espiritual de Rivail (Allan Kardec)*. Disponível em: <<http://lucianodudu1974.blogspot.com.br/2012/07/2-pestalozzi-o-pai-espiritual-de-rivail.html>>. Acesso em: 04 Set. 2015.
- [3] MASSI, C. D. B. *Sobre o ensino da Doutrina Espírita: o ponto de vista kardequiano*. Disponível em: <http://www.geak.com.br/site/upload/midia/pdf/sobre_o_ensino_da_doutrina_espirita-31-05-2006.pdf>. Acesso em: 04 Set. 2015.
- [5] INCONTRI, Dora. *A Educação Espírita*. Disponível em: <<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/ednilsom-comunicacao/a-educacao-espirita.html>>. Acesso em: 24 Set. 2015.
- [4] KARDEC, Allan. *Obras Póstumas - Projeto 1868*, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 2001.
- [5] _____. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 129 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.
- [6] _____. *O Livro dos espíritos*. Trad. J. Herculano Pires, São Paulo: Federação Espírita do Estado de São Paulo, 1983.
- [7] _____. *O Livro dos médiuns*. Trad. J. Herculano Pires, São Paulo: Federação Espírita do Estado de São Paulo, 1984.
- [8] _____. *Obras Póstumas (14a. ed.)*. Rio de Janeiro: FEB, 1975.
- [9] _____. *A Gênese*. (53ª. Ed.). Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- [10] PIRES, José Herculano. *O Infinito e o Finito (2ª. ed.)*. São Paulo: Editora Espírita Correio Fraternal do ABC, 1989.
- [11] FEDERAÇÃO Espírita Brasileira. *Orientação à comunicação social espírita / Conselho Federativo Nacional*, Federação Espírita Brasileira; (2a ed.), Brasília: FEB, 2013.

- [12] BERNARDES, T. ESDE: *As Obras Básicas do Espiritismo*. Disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/5/esde.html>. Acessado em: 28/09/2015.